

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2023

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 23249

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 20230318

NÚMERO DO COMUNICADO: -

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCACAO BUTANTA

NOME:

EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: PERSPECTIVAS TEÓRICAS

MODALIDADE: A DISTÂNCIA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 18

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 27

JUSTIFICATIVA:

EMBORA OS INSTRUMENTOS JURÍDICOS QUE GARANTIRAM A INSERÇÃO DO ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA E DA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (ERER) NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DATEM DA PRIMEIRA DÉCADA DOS ANOS 2000, A SABER, A LEI 10.639/03, ATUALIZADA PELA LEI 11.645/08 ALTERANDO A LEI 9.394/96, (LDBEN), O DEBATE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (ERER) NÃO É RECENTE. TRATA-SE DE UMA PAUTA HISTÓRICA E ESTRATÉGICA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS, COM ESPECIAL DESTAQUE PARA O MOVIMENTO NEGRO (GOMES, 2017) E O MOVIMENTO INDÍGENA QUE NAS ÚLTIMAS DÉCADAS APRESENTOU TENSIONAMENTOS RELEVANTES AO DEBATE (MUNDURUKU, 2012). QUANDO A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS É NEGLIGENCIADA NAS ESCOLAS, CORRE-SE O RISCO DE QUE OS CONTEÚDOS DE HISTÓRIA E CULTURAS AFRICANAS, AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS SEJAM ABORDADOS A PARTIR DE PERSPECTIVAS RACISTAS. TAMBÉM NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, TEM SIDO CADA VEZ MAIS FREQUENTE E FRUTÍFERO O ESFORÇO DE PENSAR OS PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO DA RACIALIZAÇÃO DE PESSOAS BRANCAS, ATRAVÉS DOS ESTUDOS CRÍTICOS DA BRANQUITUDE, PERSPECTIVA FUNDAMENTAL PARA COMPREENSÃO DOS PROCESSOS QUE CONSTRUÍRAM CORPOREIDADES BRANCAS ENQUANTO PADRÃO E REFERENCIAL NORMATIVO DE HUMANIDADE SUSTENTANDO-SE JUSTAMENTE NOS PROCESSOS DE DESUMANIZAÇÃO E INFERIORIZAÇÃO DE CORPOREIDADES NÃO-BRANCAS. MAIS RECENTEMENTE, AS REFLEXÕES SOBRE PROCESSOS DE RACIALIZAÇÃO DE PESSOAS AMARELAS (AMARELITUDE), TAMBÉM TÊM ENRIQUECIDO E COMPLEXIFICADO O DEBATE DA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.

EM QUE PESE SUA IMPORTÂNCIA, A ERER PERMANECE ENQUANTO LACUNA NOS CURRÍCULOS DE LICENCIATURAS, TANTO EM INSTITUIÇÕES PRIVADAS, QUANTO PÚBLICAS, O QUE AUMENTA A IMPORTÂNCIA DOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A QUALIFICAÇÃO DE TRABALHADORAS/ES DA EDUCAÇÃO NO BRASIL. CIENTE DESSA RESPONSABILIDADE, ESSE CURSO PRETENDE OFERECER ÀS/AOS PROFISSIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO UM BREVE PANORAMA DE DIFERENTES PERSPECTIVAS TEÓRICAS EM EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, PROPONDO LEITURAS E MOMENTOS DE REFLEXÃO A PARTIR DE AUTORAS E AUTORES FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DA ERER EM SUA COMPLEXIDADE E URGÊNCIA. ESTE CURSO PRETENDE SOMAR ESFORÇOS E DIALOGAR COM OUTRAS INICIATIVAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM ERER QUE TÊM SIDO REALIZADAS PELA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO, COMO O LANÇAMENTO, DIVULGAÇÃO E DEBATES SUSCITADOS PELOS VOLUMES CURRÍCULO DA CIDADE: POVOS INDÍGENAS (2019), CURRÍCULO DA CIDADE: POVOS MIGRANTES (2021) E CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA (2022).

OBJETIVOS:

APRESENTAR ÀS/ AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO E CONCEITOS FUNDAMENTAIS PARA O ESTUDO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, TAIS COMO RAÇA ENQUANTO CATEGORIA SOCIOLÓGICA, RACISMO, ETNIA, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO BRASIL;

APRESENTAR ÀS/AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO, POR MEIO DE LEITURAS, AULAS EXPOSITIVAS E MOMENTOS PARA PARTILHA DE DÚVIDAS A RESPEITO DOS TEXTOS LIDOS DEBATES TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS A PARTIR DAS SEGUINTE PERSPECTIVAS: ESTUDOS CRÍTICOS DA BRANQUITUDE; PERSPECTIVA NEGRA; PERSPECTIVA INDÍGENA; AMARELITUDE;

INCENTIVAR AS/OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO A SE APROFUNDAREM EM INVESTIGAÇÕES TEÓRICAS A RESPEITO DA ERER ENQUANTO ESTRATÉGIA FUNDAMENTAL PARA A POTENCIALIZAÇÃO DE SUAS ATUAÇÕES PROFISSIONAIS;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS SOBRE RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
CONCEITOS BÁSICOS: RAÇA ENQUANTO CATEGORIA SOCIOLÓGICA (NÃO BIOLÓGICA), RACISMO, ETNIA, RACISMO ESTRUTURAL, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO BRASIL
BRANQUITUDE
A PERSPECTIVA NEGRA
A PERSPECTIVA INDÍGENA
A PERSPECTIVA AMARELA (AMARELITUDE)
O PERMANENTE ESFORÇO EM CONSTRUIR UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA - COMPARTILHAMENTO DE AÇÕES E EXPERIÊNCIAS

PROCEDIMENTOS:

CURSO À DISTÂNCIA COM ATIVIDADES ASSÍNCRONAS (LEITURA DE MATERIAIS E REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES PROPOSTAS) E SÍNCRONAS (ENCONTROS VIRTUAIS NA PLATAFORMA MICROSOFT TEAMS PARA DEBATE E EXPOSIÇÃO A PARTIR DOS MATERIAIS ESTUDADOS).

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

PRODUÇÃO ESCRITA REFLEXIVA DIVIDIDA EM DUAS ETAPAS, A SABER:
A.LEVANTAMENTO DE CONHECIMENTOS PRÉVIOS;
B.SISTEMATIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS CONSTRUÍDOS DURANTE O CURSO.

CRONOGRAMA DETALHADO:

CRONOGRAMA DETALHADO:

AULA 1: 10/10/2023 - 19H ÀS 22H

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS SOBRE RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
CONCEITOS BÁSICOS
RAÇA, RACISMO, ETNIA, RACISMO ESTRUTURAL

ATIVIDADE ASSÍNCRONA - PARTICIPAÇÃO NO FÓRUM E LEITURA DO TEXTO: MUNANGA, KABENGELE. UMA ABORDAGEM CONCEITUAL DAS NOÇÕES DE RAÇA, RACISMO, IDENTIDADE E ETNIA
IN: BRANDÃO, ANDRÉ AUGUSTO P. (ORG). PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SOBRE O NEGRO NA SOCIEDADE BRASILEIRA: CADERNOS PENESB 5. NITERÓI (RJ): EDUFF, 2004, P. 16-34.

AULA 2: 17/10/2023 - 19H ÀS 22H

ESTUDOS CRÍTICOS DA BRANQUITUDE

ATIVIDADE ASSÍNCRONA - PARTICIPAÇÃO NO FÓRUM E LEITURA DO TEXTO: BENTO, MARIA AP.

BRANQUEAMENTO E BRANQUITUDE NO BRASIL
IN: CARONE, IRAY; BENTO, MARIA APARECIDA DA SILVA (ORGS.). PSICOLOGIA SOCIAL DO RACISMO: ESTUDOS SOBRE BRANQUITUDE E BRANQUEAMENTO NO BRASIL. PETRÓPOLIS (RJ): VOZES, 2014, P. 25-58.

AULA 3: 24/10/2023 - 19H ÀS 22H

A PERSPECTIVA NEGRA

ATIVIDADE ASSÍNCRONA - PARTICIPAÇÃO NO FÓRUM E LEITURA DO TEXTO: PEREIRA, AMILCAR ARAUJO. O MOVIMENTO NEGRO NO BRASIL A PARTIR DO INÍCIO DO SÉCULO XX
IN: _____ . O MUNDO NEGRO
A CONSTITUIÇÃO DO MOVIMENTO NEGRO CONTEMPORÂNEO NO BRASIL (1970-1995). 2010, 268P. TESE (DOUTORADO EM HISTÓRIA). INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, RIO DE JANEIRO, 2010.

AULA 4: 31/10/2023 - 19H ÀS 22H

A PERSPECTIVA INDÍGENA

ATIVIDADE ASSÍNCRONA - PARTICIPAÇÃO NO FÓRUM E LEITURA DO TEXTO: MUNDURUKU, DANIEL. O CARÁTER EDUCATIVO DO MOVIMENTO INDÍGENA BRASILEIRO (1970 - 1990). SÃO PAULO: PAULINAS, 2012, P 23-58.

LEITURA COMPLEMENTAR (OPCIONAL): SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE - POVOS INDÍGENAS: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS. SÃO PAULO: SME/ COPED, 2019.

AULA 5: 07/11/2023 - 19H ÀS 22H

A PERSPECTIVA AMARELA (AMARELITUDE)

ATIVIDADE ASSÍNCRONA - PARTICIPAÇÃO NO FÓRUM E ESCUTA DE PODCAST: SÃO PAULO: OCARATÉ, 26 DE MARÇO DE 2021. CONFLUÊNCIAS, O PODCAST DA OCARATÉ, Nº 41 - O QUE É AMARELITUDE?. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://OCARETE.ORG.BR/41-O-QUE-E-AMARELITUDE/](https://ocarete.org.br/41-o-que-e-amarelitude/). ACESSO EM: 07 AGO 2023.

AULA 6: 14/11/2023 - 19H ÀS 22H

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA - COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS - GT ERER DRE BUTANTÃ ATIVIDADE ASSÍNCRONA - PARTICIPAÇÃO NO FÓRUM E LEITURA DO TEXTO: SÃO PAULO (SP); SME/ COPED.

SEGUINDO NA TRILHA PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA. IN: SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE - EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS - POVOS AFRO-BRASILEIROS (VERSÃO ATUALIZADA). SÃO PAULO: SME/ COPED, 2022, P. 205 - 224.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO; 95% DE FREQUÊNCIA; REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA E PARTICIPAÇÃO NOS ENCONTROS SÍNCRONOS.

BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, SÍLVIO LUIZ DE. RACISMO ESTRUTURAL. SÃO PAULO: SUELI CARNEIRO / PÓLEN, 2019.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA (CNE/CEB). DIRETRIZES OPERACIONAIS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA HISTÓRIA E DAS CULTURAS DOS POVOS INDÍGENAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA, EM DECORRÊNCIA DA LEI Nº 11.645/2008. PARECER CNE/CEB Nº 14, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2015. BRASÍLIA, DIÁRIO OFICIAL DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, 18 DE ABRIL DE 2016, SEÇÃO 1, P. 43.

DISPONÍVEL EM

[HTTP://PORTAL.MEC.GOV.BR/INDEX.PHP?OPTION=COM_DOCMAN&VIEW=DOWNLOAD&ALIAS=27591-PARECERES-DA-CAMARA-DE-EDUCACAO-BASICA-14-2015-PDF&CATEGORY_SLUG=NOVEMBRO-2015-PDF&ITEMID=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=27591-pareceres-da-camara-de-educacao-basica-14-2015-pdf&category_slug=novembro-2015-pdf&itemid=30192). ACESSO EM: 03 MAR. 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE. INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA. BRASÍLIA (DF), MEC/SEPP/IR/SECAD/INEP, JUN. 2005.

CARONE, IRAY; BENTO, MARIA AP. DA SILVA (ORGS.). PSICOLOGIA SOCIAL DO RACISMO: ESTUDOS SOBRE BRANQUITUDE E BRANQUEAMENTO NO BRASIL. PETRÓPOLIS (RJ): VOZES, 2014.

CAVALLEIRO, ELIANE. DO SILÊNCIO DO LAR AO SILÊNCIO ESCOLAR: RACISMO, PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. SÃO PAULO: CONTEXTO/ HUMANITAS, 2000.

GOMES, NILMA LINO. O MOVIMENTO NEGRO EDUCADOR: SABERES CONSTRUÍDOS NAS LUTAS POR EMANCIPAÇÃO. PETRÓPOLIS (RJ): VOZES, 2017.

GUERREIRO RAMOS, ALBERTO. PATOLOGIA SOCIAL DO BRANCO BRASILEIRO. IN: _____. INTRODUÇÃO CRÍTICA À SOCIOLOGIA BRASILEIRA. RIO DE JANEIRO: ED UFRJ, 1995. 1ª ED: 1957.

KILOMBA, GRADA. MEMÓRIAS DA PLANTAÇÃO: EPISÓDIOS DE RACISMO COTIDIANO. TRAD. JESS OLIVEIRA. RIO DE JANEIRO: COBOGÓ, 2019.

MCCLINTOCK, ANNE. COURO IMPERIAL: SEXO, GÊNERO E SEXUALIDADE NO EMBATE COLONIAL. CAMPINAS (SP): ED. UNICAMP, 2010.

MISKOLCI, RICHARD (ORG.). MARCAS DA DIFERENÇA NO ENSINO ESCOLAR. SÃO CARLOS (SP): EDUFSCAR, 2010.

MUNANGA, KABENGELE. UMA ABORDAGEM CONCEITUAL DAS NOÇÕES DE RAÇA, RACISMO, IDENTIDADE E ETNIA. IN: BRANDÃO, A. A. (ORG.). PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SOBRE O NEGRO NA SOCIEDADE BRASILEIRA. NITEROI (RJ): ED. UFF, CADERNOS PENESB, Nº 5, 2004, P. 16-34.

MUNDURUKU, DANIEL. O CARÁTER EDUCATIVO DO MOVIMENTO INDÍGENA BRASILEIRO (1970 - 1990). SÃO PAULO: PAULINAS, 2012.

NEGREIROS, DALILA FERNANDES DE. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO DE DOCENTES. SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP): EDUFABC, 2017.

RIBEIRO, DJAMILA. LUGAR DE FALA. SÃO PAULO: PÓLEN, 2019.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE - EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS - POVOS AFRO-BRASILEIROS (VERSÃO ATUALIZADA). SÃO PAULO: SME/ COPED, 2022.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE - POVOS INDÍGENAS: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS. SÃO PAULO: SME/ COPED, 2019.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE - POVOS MIGRANTES: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS. SÃO PAULO: SME/ COPED, 2021.

SCHUCMAN, LIA VAINER. ENTRE O ENCARDIDO, O BRANCO E O BRANQUÍSSIMO: BRANQUITUDE, HIERARQUIA E PODER NA CIDADE DE SÃO PAULO. SÃO PAULO: VENETA, 2020. (2ª ED.)

SILVA, TOMAZ TADEU (ORG.). IDENTIDADE E DIFERENÇA: A PERSPECTIVA DOS ESTUDOS CULTURAIS. PETRÓPOLIS (RJ): VOZES, 2014.

UENO, L. M. M. O DUPLO PERIGO AMARELO: O DISCURSO ANTINIPÔNICO NO BRASIL (1908-1934) . ESTUDOS JAPONESES, [S. L.], N. 41, P. 101-115, 2019. DOI: 10.11606/EJ.V0I41.170435. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.REVISTAS.USP.BR/EJ/ARTICLE/VIEW/170435](https://www.revistas.usp.br/ej/article/view/170435). ACESSO EM: 27 JUL. 2023.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 50

PÚBLICO ALVO:

AGENTE ESCOLAR, AUXILIAR TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, COORDENADOR PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, ASSISTENTE DE DIREÇÃO, PEI - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, PEIF - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL, PEIF II E MÉDIO - PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO, SUPERVISOR ESCOLAR; ASSISTENTE TÉCNICO EM EDUCAÇÃO I, SERVIÇO TÉCNICO EDUCACIONAL, COORDENADOR DE POLO DE APOIO PRESENCIAL UNICEU, SECRETÁRIO ACADÊMICO UNICEU

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

DANIEL ALVES AZEVEDO (DOCTORANDO EM HISTÓRIA PELA UNESP) E WELLINGTON ATAIDE (MESTRE EM ESTUDOS DA CONDIÇÃO HUMANA PELA UFSCAR (SOROCABA)), INTEGRANTES DO COLETIVO O BAOBÁ (GRUPO DE ESTUDOS NEGROS DE SOROCABA-SP: ESPAÇO DE ACOLHIMENTO E GRUPO DE FORMAÇÃO ANTIRRACISTA QUE ATUA DESDE 2018 PARA O FORTALECIMENTO DO DEBATE RACIAL. COMO GRUPO DE ESTUDOS, PROPÕE O CONTATO COM O PENSAMENTO NEGRO E O CONHECIMENTO DA HISTÓRIA AFRICANA E AFRODIASPÓRICA, ALÉM DE PROMOVER ATIVIDADES DE FORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE SABERES COLETIVOS POR MEIO DE AULAS/DEBATES E RODA DE CONVERSAS. O GRUPO É FORMADO POR UM PÚBLICO HETEROGÊNEO E INTERDISCIPLINAR COM A PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORAS/ES, PSICÓLOGAS/OS E PESSOAS ENGAJADAS NO MOVIMENTO SOCIAL. NOSSA MISSÃO CONSISTE TAMBÉM EM CONSTRUIR ESPAÇO DE

CONVIVÊNCIA QUE PROMOVAM O ACOLHIMENTO E A COMPREENSÃO DOS PROCESSOS DE VIOLÊNCIA RACIAL. ENTENDEMOS QUE ISSO É FUNDAMENTAL PARA A LUTA ANTIRRACISTA E PARA O FORTALECIMENTO DA NOSSA IDENTIDADE, UM DIREITO AO PROTAGONISMO QUE HISTORICAMENTE SEMPRE NOS FOI NEGADO. A CONDUÇÃO DO GRUPO É DA RESPONSABILIDADE DE DANIEL ALVES AZEVEDO E WELLINGTON ATAIDE.

ELISANGELA COUTINHO DE FRANÇA: RF 923.264.8 GRADUADA EM LICENCIATURA EM ARTE-TEATRO PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP). FORMADA EM DANÇA PELA ETEC ARTES. PROFESSORA DE ARTES NA REDE ESTADUAL/ SP E NA REDE MUNICIPAL DA CIDADE DE SÃO PAULO/ SP. ATRIZ E DANÇARINA COM PESQUISA E TRABALHOS EM EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, COM ÊNFASE NOS ESTUDOS CRÍTICOS DA BRANQUITUDE E ARTE-EDUCAÇÃO, ELISÂNGELA TEM SE ENGAJADO PARA APRESENTAR MANTER OS DEBATES DA ERER SEMPRE PRESENTE EM SUA ATIVIDADE DOCENTE, ESPECIALMENTE AO TRABALHAR COM OS CONTEÚDOS DE DANÇAS BRASILEIRAS/ DANÇAS POPULARES, TEATRO DE FORMAS ANIMADAS E TEATRO VISUAL, QUESTIONANDO DISCURSOS DE NATURALIZAÇÃO DE CORPOREIDADES BRANCAS ENQUANTO PADRÕES DE BELEZA E HUMANIDADE.

THAÍS PEREIRA SILVA: RF 779.503.3 GRADUADA EM HISTÓRIA PELA FFLCH USP E PEDAGOGIA PELA UNINOVE. FORMADA EM ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL NA ESCOLA PELA UNIFESP / COMFOR / UNIAFRO / UAB. ATUALMENTE DESEMPENHA A FUNÇÃO DE COORDENADORA DE POLO DE APOIO PRESENCIAL NA UNICEU UIRAPURU, TENDO REALIZADO ENTRE 2019 E 2023 AÇÕES DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DAS 12H30 DO DIA 26/09/2023 ATÉ 18H DO DIA 29/09/2023 OU O PREENCHIMENTO DAS VAGAS .

[HTTPS://TINYURL.COM/4MZZ979U](https://tinyurl.com/4mzz979u)

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

33978442